



A DEMOCRACIA VENCEU, RESISTE E AVANÇA

Começamos o ano com uma expectativa muito positiva com relação às mudanças necessárias para o Brasil voltar a crescer com empregos de qualidade para todos, mais renda e comida na mesa de todos os brasileiros e brasileiras.

O diálogo do governo federal com o movimento sindical foi retomado, agora com Lula na presidência, e teremos novamente mais espaço para reivindicar, exigir e fazer avançar as nossas reivindicações sociais, trabalhistas e previdenciárias.

As eleições gerais de outubro do ano passado confir-

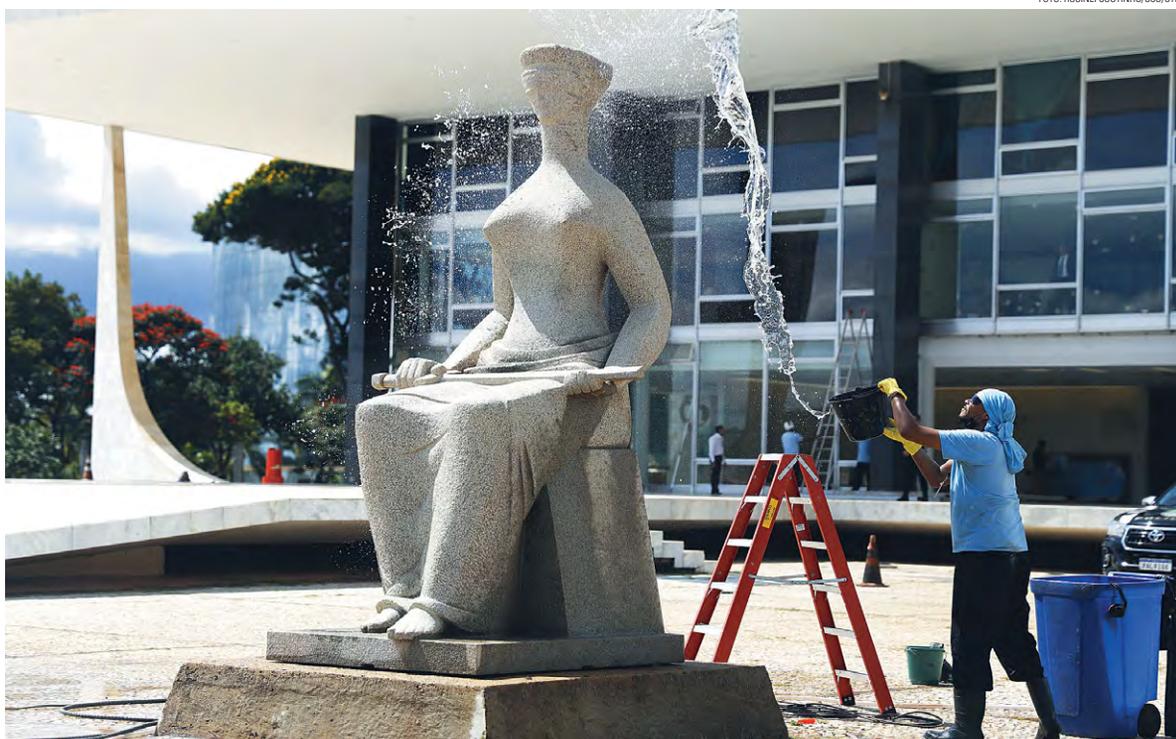


FOTO: ROSINEI COUTINHO/SCO/STF

Lavagem da Estátua da Justiça do STF

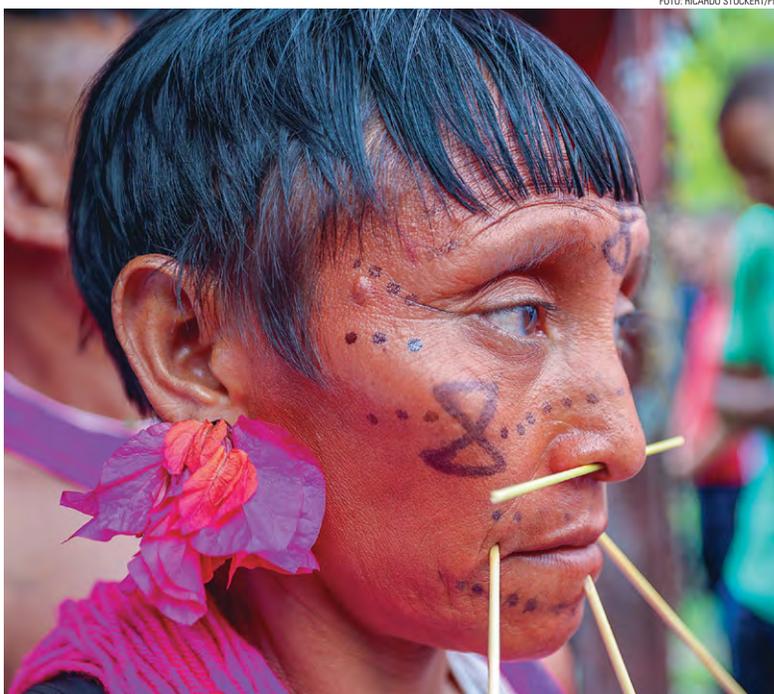


FOTO: RICARDO STUCKERT/PR

TRAGÉDIA HUMANITÁRIA NAS TERRAS YANOMAMI - Pág. 5

maram o nosso apreço pela democracia, passamos pelo período de transição de governo e, logo após os ataques terroristas do último 8 de janeiro às sedes dos Três Poderes, no Distrito Federal, a grande maioria da população brasileira disse não a este tipo de ato insano, criminoso e antidemocrático.

Causou-nos muita tristeza e indignação o abandono, a fome, as doenças e as mortes entre nossos irmãos Yanomamis. Uma crise humanitária com origem na maldade, na omissão e nas políticas ado-

tadas pelo governo anterior para destruir a floresta, desproteger os povos indígenas e liberar o garimpo ilegal na região.

Exigimos, enfim, uma exemplar punição aos criminosos que atacam a democracia, a natureza, a vida e os nossos povos mais vulneráveis.

As lutas por um País com justiça social e melhor para todos só estão começando. Vamos em frente, companheiros e companheiras! Contamos com a presença, a opinião e a participação de todos!

SIM, DEMOCRACIA SEMPRE!

Só nos regimes democráticos é possível debater, encaminhar, exigir respostas às reivindicações das camadas populares e operárias e garantir conquistas e melhorias. Por isso, devemos enaltecer as eleições de outubro do ano passado e o nosso sistema eleitoral, elogiado no mundo todo, e respeitar os resultados das urnas.

A eleição de Lula presidente da República e Alckmin vice, com apoio de uma ampla frente democrática, representou uma vitória contra o crescimento do fascismo, do ódio e da violência no Brasil e tem garantido a retomada do diálogo que nunca existiu no governo anterior.

Particpei do encontro do movimento sindical com o presidente Lula, no Palácio do Planalto, no dia 18 de janeiro, condenamos os atos de vandalismo e terrorismo ocorridos nas sedes dos Três Poderes, levamos nosso apoio às instituições democráticas e reforçamos as nossas bandeiras de luta contra os



FOTO: ARQUIVO SINDICATO

retrocessos. Na sequência, nos reunimos com Alckmin, ministro da Indústria e Comércio, Luiz Marinho, do Trabalho,

de Lupi, da Previdência. Debates sobre a política de valorização do salário mínimo, o fortalecimento

de das entidades sindicais atuantes e representativas, o retorno do protagonismo do Ministério do Trabalho, a isenção do imposto de renda até R\$ 5 mil, a revisão das reformas previdenciária e trabalhista, a regulamentação do trabalho por aplicativo e a valorização dos setores produtivos nacionais, entre outros temas.

Os ataques aos direitos sociais e humanos são brutais e ocorrem cotidianamente. Neste sentido, além dos avanços nas questões econômicas e trabalhistas, queremos um Brasil com liberdade, oportunidades iguais e mais direitos para os jovens, negros, mulheres, comunidades LGBTQIAP+ e indígenas viverem em paz e com segurança. Vamos juntos nesta luta para reconstruir o nosso País!

CHIQUINHO DOS PADEIROS

Presidente do Sindicato dos Padeiros de São Paulo e da Febrapan e Secretário Nacional de Organização, Formação e Políticas Sindicais da UGT

FATOS E REIVINDICAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO

Segundo o Dieese, no mês de dezembro/2022, o salário mínimo necessário para uma família ter poder de compra e enfrentar o custo de vida seria de R\$ 6.647,63. Bem acima do valor de R\$ 1.302,00 vigente a partir de 1º de janeiro de 2023. Como é impossível elevar, de uma vez só, o valor atual para o que seria ideal, o presidente Lula assinou um despacho criando uma comissão que irá apresentar propostas de valorização permanen-



FOTO: MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Presidente Lula e ministros em reunião com o movimento sindical

te do salário mínimo, para fazer a roda da economia girar, gerar empregos e tirar milhões de brasileiros da pobreza e da miséria.

DESENVOLVIMENTO

Lideranças sindicais, entre elas o Chiquinho dos Padeiros, estiveram no dia 18 com Alckmin, vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Alckmin disse que a tarefa é industrializar, melhorar a competitividade do parque industrial, aproveitar as oportunidades da economia verde e da bioeconomia, fortalecer a agroindústria, as energias renováveis e o polo petroquímico.



FOTO: GABRIEL LEMES/MDC

Audiência com o vice-presidente e também ministro Geraldo Alckmin

Neste contexto, defendemos que estes segmentos gerem empregos com direitos e condições dignas de trabalho para a população brasileira.

EXPEDIENTE



Presidente: Francisco Pereira de Sousa Filho (Chiquinho)

Secretário de finanças: Benedito Pedro Gomes

Sec. de comunicação e imprensa: José Francisco Simões

Subsede São Miguel - Av. Nordestina, 95 Telefone: 2956-0327

Assessoria de Comunicação: Susana Buzeli e Val Gomes

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DE SÃO PAULO

Vice-presidente: Pedro Pereira de Sousa

Secretário adjunto de finanças: Fernando Antônio da Silva

Sede - Rua Major Diogo, 126, Bela Vista, São Paulo/SP - CEP: 01324-000 Telefone: 3116.7272

Subsede Osasco - Rua Mariano J. M. Ferraz, 545 Telefone: 3683-3332

Edição de arte e diagramação: Rodney Simões

Diretor responsável: Francisco Pereira de Sousa Filho

Secretário adjunto: Antônio Pereira de Sousa

Sec. para cultura, esporte e lazer: Ângelo Gabriel Victonte

Subsede Santo André - Travessa São João, 68 Telefone: 4436-4791

Subsede Santo Amaro - Rua Brasília Luz, 159 Telefone: 5686-4959

Tiragem: 50 mil exemplares - Impressão: AGILPRINT www.padeiros.org.br padeiros@padeiros.org.br facebook.com/sindpadeiros

TRABALHO

Em reunião com o ministro Luiz Marinho, do Trabalho, defendemos a regulamentação do trabalho em aplicativos e proteção para os trabalhadores deste segmento, que fazem jornadas diárias extensas e sem garantias trabalhistas ou previdenciárias.

Também defendemos a reestruturação do Ministério, com superintendências regionais aparelhadas, sistema de fiscalização do trabalho em



FOTO: ALEXANDRE DOS SANTOS SILVA

pleno funcionamento e concurso público para ampliar o número de auditores fiscais e o alcance das ações por mais saúde e segurança nos locais de trabalho, entre outras medidas.

PREVIDÊNCIA

No dia 24 de janeiro, Dia Nacional dos Aposentados, celebramos também os 100 anos da Previdência Social no Brasil, um dos modelos de proteção mais completos do mundo que, atualmente, paga mais de 37 milhões de benefícios em todo o País. Em reunião com sindicalistas, o ministro Lupi, da Previdência, falou sobre a criação do Observatório Social da Previdência, em parceria com as centrais sindicais, o DIEESE, a Organização Internacional do



FOTO: MARCELO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

Trabalho (OIT) e o IPEA, entre outros parceiros, e sobre as ações para agilizar a análise de requerimentos no INSS, acabar com as filas e resolver outros problemas.

Direitos Trabalhistas

Que o Brasil siga o exemplo da Espanha e faça a revisão da reforma trabalhista de 2017. Uma reforma que não "modernizou" a CLT nem gerou os milhões de empregos de qualidade prometidos. Não queremos a volta do imposto sindical. Defendemos a contribuição negocial aprovada em assembleia conforme prevê a Constituição.

E mais: fim do cruel trabalho in-

termitente; retorno da ultratividade (prolongação dos acordos e convenções coletivas, para garantir os direitos dos trabalhadores, nos casos de impasse nas novas negociações coletivas); homologações obrigatórias nos sindicatos (nossa Convenção Coletiva prevê isso); fim do fracionamento de férias em até três períodos; e extinção de outros pontos nefastos.

Direitos Previdenciários

Com relação à reforma da Previdência, aprovada no governo anterior, defendemos também uma revisão. É preciso anular a drástica redução do valor da pensão por morte de 100% para 60% do valor da aposentadoria em caso de morte do trabalhador. Pois as viúvas, que são as principais beneficiárias, com esta redução, terão extrema dificuldade

para manter o seu sustento e o dos filhos dependentes, inclusive para comprar, por exemplo, medicamentos. Em resumo: o valor da pensão por morte pode ficar tão aquém do valor da remuneração do segurado que acabará perdendo o caráter garantidor da subsistência dos dependentes. E resgatar outros direitos surrupiados pela reforma.

Sindicatos devem ser a voz do povo

“a voz de quem não tem voz”, diz Papa Francisco

O papa Francisco, líder da Igreja Católica, defendeu a importância do movimento sindical para a classe operária em várias ocasiões. Em 2017, disse que “não existe uma boa sociedade sem um bom sindicato – e não há um bom sindicato que não renasça todos os dias nas periferias”.

No final do ano passado, em encontro com seis mil lideranças sindicais e trabalhadores no Vaticano, disse que os sindicatos são chamados a serem a voz de quem não tem voz. “Não há sindicato sem trabalhadores e não há trabalhadores livres sem sindicatos”.

Em sua fala, lamentou o elevado número de mortes e acidentes de trabalhadores. “Cada morte no trabalho é uma derrota para toda a sociedade... não permitamos que ponham o lucro e a pessoa no mesmo patamar”.

O papa criticou a exploração, as jornadas exaustivas, o trabalho precário e o trabalho análogo à escravidão. “Há pessoas que, apesar de terem um emprego, não conseguem sustentar



FOTO: DIVULGAÇÃO INTERNET

suas famílias e ter esperança no futuro”.

Também lembrou que a juventude é submetida cada vez mais a contratos de trabalho “precários, inadequados e escravizantes”. Com relação

às trabalhadoras, cobrou isonomia salarial. “A dignidade humana é pisoteada pela discriminação de gênero. Por que uma mulher deveria ganhar menos que um homem?”.

VAMOS À LUTA POR AUMENTO REAL E MAIS BENEFÍCIOS

A data-base da categoria nas sete cidades do ABC é 1º de junho. Mas já iniciamos a mobilização dos companheiros e companheiras na Campanha Salarial 2023 para a definição em Assembleia da pauta de reivindicações.

Nosso objetivo é conquistar a reposição integral da inflação, com aumento real nos salários, aumentar os valores da Participação nos Lucros ou Resultados (PLR), da cesta básica e dos pisos salariais, manter e ampliar as demais conquistas da Convenção Coletiva de Trabalho anterior.

Será a primeira campanha salarial sob um novo governo federal e com melhores perspectivas para a conjuntura econômica e produtiva do

País. Temos, porém, que fazer a nossa parte para demonstrar união, fortalecer o Sindicato nas negociações com o setor patronal e as empresas e exigir respeito às nossas reivindicações. Participe!



Fique por DENTRO

STF derruba normas trabalhistas que restringiam acesso gratuito à Justiça do Trabalho

No ano passado, o Supremo Tribunal Federal invalidou regras da reforma trabalhista de 2017 que “determinavam o pagamento dos honorários periciais e advocatícios por beneficiários da justiça gratuita, caso perdessem a ação, mas obtivessem créditos suficientes para o pagamento dessas custas em outra demanda trabalhista”.

A cobrança de custas foi uma das questões que nós, do movimento sindical, apontamos como inconstitucional e uma das principais crueldades da reforma trabalhista contra os trabalhadores, principalmente os mais pobres.

Com esta importante decisão do



STF, ninguém precisa ter mais receio de abrir um processo trabalhista em defesa dos seus direitos. Acreditamos, sempre, que a justiça irá prevalecer. Se por ventura o trabalhador perder, não será mais punido. Mas atenção: haverá cobrança se faltar à audiência inaugural e não apresentar justificativa legal no prazo de 15 dias.

5º Congresso da central será em maio com o tema Democracia e Paz



A União Geral dos Trabalhadores realizará nos dias 7, 8 e 9 de maio de 2023 o seu 5º Congresso Ordinário e o nosso Sindicato, entidade fundadora da central, participa da organização do evento. A UGT pretende reforçar a importância do Estado Democrático de Direito, da dignidade e dos direitos humanos e do bem de todos, sem preconceitos de origem, etnia, sexo, cor, idade

e outras formas de discriminação. O evento será no espaço Hakka Eventos, Rua São Joaquim, 460, na Liberdade, São Paulo, e reunirá dirigentes ugetistas de todo o País. A UGT, conta atualmente com 1.386 entidades (entre sindicatos, federações e confederações), dos mais diversos setores da economia, o que representa 8 milhões de trabalhadores e trabalhadoras.

APOIO

Pelos empregos e direitos dos trabalhadores das Lojas Americanas

No processo de recuperação judicial do Grupo Americanas, se os indícios de fraude forem provados, os culpados devem ser punidos. Mas a empresa, os empregos e os direitos dos mais de 44 mil trabalhadores diretos, e de centenas de milhares de trabalha-

dores de toda a rede de fornecedores, precisam ser preservados. Apoiamos a participação do governo federal neste processo e os atos públicos, como o do dia 3 de fevereiro, na Cinelândia no Rio de Janeiro, para esclarecer e obter apoio da sociedade.

EXIGIMOS PUNIÇÃO AOS CULPADOS PELOS CRIMES CONTRA OS YANOMAMIS

Fome, desnutrição, malária, pneumonia e contaminação de alimentos, da água e do leite materno por mercúrio usado pelo garimpo.

Os culpados pelas mortes, violência e graves doenças entre o povo Yanomami em Roraima, na região norte do País, precisam ser severamente punidos, nos termos da lei.

Os Yanomamis foram vítimas do descaso de quem deveria protegê-los e da cobiça de garimpeiros na Amazônia, que precisam ser retirados o mais rápido possível das terras indígenas. É preciso ação!

Os números mostram que o aumento de casos de malária acompanha o do garimpo. A crise sanitária já matou 570 crianças Yanomamis de 2019 a 2022.

O ex-presidente da República não deu atenção a nenhum aviso, a nenhuma denúncia. Ao todo foram 21 pedidos, em quatro anos, sem nenhuma resposta. Bolsonaro, aliás, sempre foi um dos maiores incentivadores do garimpo ilegal, das armas, do agronegócio predatório e do desmatamento e combateu os órgãos e as políticas de proteção ambiental e indigenista. Isto é fato! Quem não acredita, basta resgatar nas reportagens e redes sociais o que ele sempre falou sobre o tema.

O STF, inclusive, já identificou indícios de que o ex-presidente forneceu informações falsas sobre assistência e proteção à comunidade Yanomami. Justiça nele!

Só para reforçar, vale lembrar os assassinatos do indigenista brasileiro Bruno Pereira, que comandava uma série de apreensões de carregamentos de peixes capturados de áreas indígenas, e do jornalista britânico Dom Phillips que o acompanhava.

Sobre os Yanomamis, as reportagens, fotos e imagens têm mostrado um cenário desolador. Enquanto as ajudas e os alimentos chegavam, famílias inteiras precisavam ser resgatadas: adultos, idosos, crianças e bebês em situação dramática de saúde.

Nossos povos indígenas merecem ter segurança e plenas condições para trabalhar, se alimentar e vivenciar livremente sua cultura, religiosidade e modos de vida. Saudamos as ajudas humanitárias e as iniciativas do novo governo de instrumentalizar os órgãos federais de fiscalização, as equipes de saúde e as entregas de alimentos e medicamentos.

A sociedade brasileira não pode se calar. Vida indígenas importam. Punição aos culpados pelo genocídio Yanomami!

JUSTIÇA E APOIO AOS INDÍGENAS

FOTO: ARQUIVO SINDICATO



Em encontro com a Ministra Marina Silva, do Meio Ambiente e Mudança do Clima, no dia 31 de janeiro, durante a assinatura do presidente Lula criando o Conselho de Participação Social, Chiquinho dos Padeiros reforçou a necessidade de haver uma punição exemplar de todos os culpados pelos crimes causados aos Yanomamis e à natureza!

FOTOS: DIVULGAÇÃO FANTÁSTICO



DESTRUIR A ARTE É DESTRUIR A HISTÓRIA DO BRASIL

Nos ataques terroristas de 8 de janeiro ao Palácio do Planalto, ao STF e ao Congresso Nacional, contra o Estado Democrático de Direito, os vândalos golpistas atacaram inúmeras obras de arte.

O quadro *As mulatas*, de Di Cavalcanti, no Salão Nobre do Palácio do Planalto, foi atacado e levou sete rasgos.

A escultura *O Flautista*, de Bruno Jorge, no 3º andar do Palácio do Planalto, foi totalmente destruída.

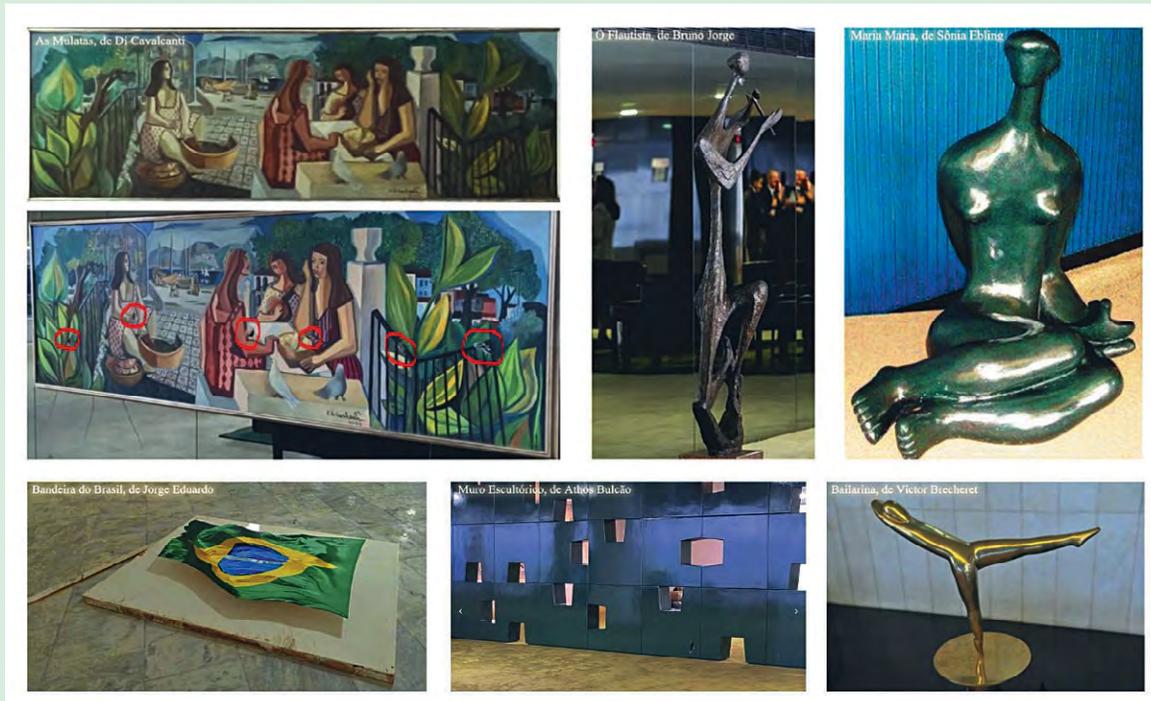
A escultura *Galhos e Sombras*, de Frans Krajcberg, no 3º andar do Palácio do Planalto, teve seus galhos quebrados em várias partes.

A escultura *Bailarina*, de Victor Brecheret, na Câmara dos Deputados, foi separada de sua base.

A escultura *Maria Maria*, de Sônia Ebling, na Câmara dos Deputados, foi depredada com pauladas.

A escultura *A Justiça*, de Alfredo Ceschiatti, em frente ao palácio do Supremo Tribunal Federal, foi depredada e pichada.

A obra *Muro Escultórico*, de Athos Bulcão, no Salão Verde da



Câmara dos Deputados, foi perfurada.

Painel Vermelho, de Athos Bulcão, no Senado, foi arranhado com cacos de vidro.

O Relógio de Balthazar Martinot, do século XVII, foi totalmente destruído.

A peça *The Pearl*, autor desconhecido, foi furtada.

O vitral *Araguaia*, de Marianne Peretti, no Salão Nobre do Palácio do Planalto, foi danificado. A obra é uma maquete tátil da única mulher a fazer parte da equipe do arquiteto Oscar Niemeyer.

A pintura *Bandeira do Brasil*, de Jorge Eduardo, no térreo do Palácio do Planalto, foi localizada, boiando, no local inundado.

Muitos presentes, de valores inestimáveis, que o Brasil recebeu de delegações e autoridades internacionais, foram destruídos.

CONQUISTAS E BENEFÍCIOS

VALORES E DATAS DE PAGAMENTO

PISOS SALARIAIS EM SÃO PAULO

- Empresas com até 60 empregados (a partir de 1º de novembro de 2022) = **R\$ 1.791,53.**
- Empresas com mais de 60 empregados (a partir de 1º de novembro de 2022) = **R\$ 1.934,95.**

SALÁRIO NORMATIVO NO ABC

- Empresas com até 60 empregados (a partir de 1º de janeiro de 2023) = **R\$ 1.786,53.**
- Empresas com mais de 60 empregados (a partir de 1º de janeiro de 2023) = **R\$ 1.922,75.**

ABONO NO ABC

Será pago um abono salarial em duas parcelas (50% em março de 2023 e 50% em maio de 2023), para todos os trabalhadores admitidos até 31 de dezembro de 2022, desde que aprovados no período de experiência de 90 dias, da seguinte forma:

- a) empresas com 1 a 15 funcionários, abono de..... **R\$ 192,00;**
- b) empresas com 16 a 40 funcionários, abono de..... **R\$ 350,00;**
- c) empresas com mais de 41 funcionários, abono de..... **R\$ 508,00.**

O valor do abono previsto no caput será devido com ACRÉSCIMO de 100% (PAGAMENTO EM DOBRO) para as empresas não associadas ao sindicato representante do setor econômico até o dia 1º de janeiro de 2023, e desde que estejam em dia com todas as obrigações previstas na cláusula 55ª da Convenção Coletiva de Trabalho.

PLR EM SÃO PAULO

Pagamentos em duas parcelas: a 1ª no 5º dia útil de abril de 2023 e a 2ª em outubro de 2023.

- As empresas com até 20 trabalhadores devem pagar PLR no valor de **R\$ 310,42.**
- As empresas com 21 até 35 trabalhadores devem pagar PLR no valor de **R\$ 446,23.**
- As empresas com 36 ou mais trabalhadores devem pagar PLR no valor de **R\$ 591,72.**



FIQUE SÓCIO!

Vamos aumentar a nossa organização, ombro a ombro, e ficar cada vez mais fortes e unidos nas lutas e conquistas!

LIGUE:

3116-7272

95078.8988

SINDICALIZE-SE